QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Autor(res)

Emilia Alibio Oppliger
Giovana Braga Mella

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A qualificação do espaço escolar para o desenvolvimento das práticas de educação ambiental é de extrema importância para que se tenham resultados mais efetivos em relação à preservação do meio ambiente e à compreensão da problemática ambiental em meio às mudanças climáticas nos quatro cantos do planeta. Cabe às escolas, como aos sistemas e redes de ensino, dentro de suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, de forma integradora. A educação ambiental é um desafio para os professores pois, em muitas escolas, apesar de haver espaços disponíveis, não são utilizados para as práticas e para o desenvolvimento deste tema, que é transversal e multidisciplinar (Brasil, 2017).

Objetivo

O objetivo deste estudo é analisar a importância do espaço escolar para o desenvolvimento de atividades de educação ambiental e as possibilidades de qualificação destes espaços.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica, não sistemática, que contempla a produção acadêmica sobre ensino da educação ambiental relacionado às mudanças climáticas e à problemática ambiental, enfatizando a qualificação dos espaços disponíveis em escolas, seu planejamento e utilização para contextualizar conteúdos, teoria e práticas multidisciplinares, dentro e fora do ambiente escolar comum, visando a melhor aplicação desses ensinamentos.

Resultados e Discussão

Muitas são as críticas à forma como a Educação Ambiental é abordada, superficialidade e redução de conteúdos, muitas vezes, dissociados das questões sociais (Silva; Loureiro, 2020). Entretanto, a escola é um ambiente propício para propor reflexões sobre a problemática e complexa relação ‘ser humano-natureza’. Por isso, é necessário perceber e compreender esse cenário para que as práticas educativas, especialmente as associadas à Educação Ambiental, ocorram de forma produtiva e transformadora (Toscan, 2021).

Conclusão

Existem diferentes possibilidades de qualificar o espaço escolar para o desenvolvimento da Educação Ambiental. Entretanto, é importante que estes espaços sejam identificados, planejados e adequados para estas atividades. Os professores e alunos devem acompanhar o processo de implantação desde o início, definindo as melhores opções para cada espaço, participando das escolhas em cada etapa, fazendo ajustes necessários e se responsabilizando pela manutenção e organização de cada um dos ambientes.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular: educação é a base. Brasília: MEC, 2017. BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf SILVA, S. N.; LOUREIRO, C. F. B. As vozes de professores-pesquisadores do campo da Educação Ambiental sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação Infantil ao Ensino Fundamental. Ciência & Educação, v. 26, p. e20004, 2020. https://doi.org/10.1590/1516-731320200004 TOSCAN, T. S. C. Educação Ambiental: desafios e perspectivas no contexto da Educação Básica. Novos Cadernos NAEA, v. 24, n. 1, p. 147-166, 2021. http://dx.doi.org/10.5801/ncn.v24i1.856